



Competição de Saltos Nacional - C

Local: Reguengos de Monsaraz

Data: 11 e 12 de junho de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 31 de Maio de 2016

Assinatura do Vice-Presidente

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN C – Sonhos e Trofeus

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3. 5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 11 e 12 junho 2016

LOCAL: Reguengos de Monsaraz

Contacto do local da Competição:

Morada: Parque de Feiras

Telefone: 919 244 050

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: EquiReguengos – Escola Equitação

Morada: Centro Hípico Reguengos de Monsaraz – Parque de Feira

Telefone: 919 244 050

E-mail: escola.equireguengos@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da Competição: António Mariano

Secretaria da Competição: Nélia Costa

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Maria Luisa Emerenciano

Morada: Centro Hípico Reguengos de Monsaraz – Parque de Feira

Telefone: 919 244 050

E-mail: escola.equireguengos@gmail.com

5. PATROCINADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Anabela Reis (N3 Lic. 911)
Membro: Tito Caldeira (N2 Lic. 22626)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: A Designar
E-mail :
Membros: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Alambre
E-mail: escola.equireguengos@gmail.com
Adjuntos:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: José Lopes Caeiro Lic. FEP 4251
E-mail: escola.equireguengos@gmail.com
Adjuntos:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz

Telefone . 266 509 150

Ambulância : Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Assistência Médica Veterinária Assegurada

Veterinário: Dra. Constança Moreira Fonseca Sepúlveda

Telefone: 919 990 824

Observações: Informamos que os serviços veterinários são da responsabilidade dos concorrentes.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Bruno Dinis Monteiro Brazão

Telefone: 916 889 943

Observações: Informamos que os serviços de ferração são da responsabilidade dos concorrentes.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático

10. INFORMÁTICA:

Nélia Costa

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Artur Jorge Alves

Nélia Costa

Correspondência:

Telefone:

Fax

E-mail:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80 x 50 m

Piso: Areia Sílica com fibra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 66 x 44 m

Piso: Areia

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3 m

Condições: entrada : até 19h de 10.06

Saída : após provas de 11.06

Preço: 30 €

Ao valor das boxes acresce o IVA em vigor (23%)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: Desde já

Fecho 22,00h de 09 de Junho de 2016

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Valor da inscrição por prova:

Classe: Escolas/Iniciados Valor: 7.5€/prova
Classe: 1,00 m Valor: 15€/prova
Classe: 1,10 m/1,15 m Valor: 22€/prova
Classe: 1,20 m/1,25 m Valor: 25€/prova

Prova: Cavalos Novos – 4 Anos Valor: 25€/prova

Prova: Cavalos Novos – 5 Anos Valor: 30€/prova

Limite de cavalos:

Na competição: 80
Por prova: 4
Por cavaleiro: 6 (excluindo os cavalos participantes nas provas reservadas exclusivamente a cavalos novos)

Observações:

Cada cavalo pode, diariamente, participar, no máximo em duas provas diferentes, com o mesmo cavaleiro ou cavaleiros diferentes, desde que o número máximo de cavalos admitidos à competição não seja excedido. Só serão aceites nestas condições os conjuntos que efetuarem as suas inscrições até à véspera da competição, nas quais deverão indicar a prova preferencial, para o caso do número máximo de cavalos admitidos à competição ser excedido.

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL: 1.970€

Valor dos prémios por prova:

Prova: 1,10 - 1º dia - Total: 450€

Prova: 1,20 - 1º dia - Total: 520€

Prova: 1,10 - 2º dia - Total: 450€

Prova: 1,25 - 2º dia - Total: 550€

Provas de Cavalos Novos

4 e 5 anos - 50% do valor apurado nas inscrições será dividido equitativamente pelos percursos sem faltas

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno - 25 €

Ao Concelho disciplinar da F.E.P. - 50 €

6. OUTRAS

A inscrição na Competição bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVAS

1º Dia – Sábado, 11 de junho de 2016

Prova Nº1- Prova de 0,50m - Escolas

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP
Altura: 0,50m
Velocidade: 325 m/min

Prova Nº 2 - Prova de 0,80m/Iniciados

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP
Altura: 0,80m
Velocidade: 325 m/min

Prova Nº 3 - Prova de 0,90 m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo 238.2.1 do RNSO
Altura: 0,90m
Velocidade: 350 m/min

Prova Nº 4 - Prova de Cavalos Novos 4 Anos

Tipo: Tabela A s/ cronómetro
Artigo: RNSO III Parte – IV.4
Altura: 1,05 m
Tempo Limite: 120 segundos

PROVA Nº 5 - Prova de 1,00

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP
Altura: 1,00 m
Velocidade: 350m/m
Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 6 - Prova 1,10

Tipo: Tabela A c/ Cronómetro c/ Barrage ao Cronómetro
Artigo: 238.2.2 do RNSO
Altura 1,10 m
Velocidade: 350m/m
Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
112,50 €	90,00 €	81,00 €	54,00 €	45,00 €	23,00 €	22,50 €	22,00 €	22,00 €	450,00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 7 – Prova de Cavalos Novos 5 Anos

Tipo: Tabela A s/ cronometro

Artigo: 238.1.1 do RNSO

Tempo atribuído 300 m/min

Altura: 1,10m

Prémios: Anexo IV do RNSO

PROVA Nº 8 – Prova 1,20

Tipo: Dificuldades Progressivas c/ Joker

Artigo: 269.5 do RNSO

Velocidade: 350 m/min.

Altura: 1,20 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	supl	Total
130,0 €	104,00 €	93,60 €	62,40 €	52,00 €	27,00 €	26,00 €	25,00 €	25,00 €	520,00 €

2º Dia – Domingo, 12 de junho de 2016

PROVA Nº 9 - Prova de 0,50 - Escolas

Tipo: Tabela A c/ Cronómetro

Artigo: 238.2.1 do RNSO

Velocidade: 325 m /min.

Altura: 0,50m

PROVA Nº 10 – Prova 0,80/Iniciados

Tipo: Tabela A s/ Cronómetro

Artigo: 238.1.1 do RNSO

Velocidade; 325 m/min.

Altura: 0,80 m

PROVA Nº 11 – Prova 0,90

Tipo: Tabela A c/ cronómetro c/ Barrage ao cronómetro

Artigo: 238.2.2 do RNSO

Velocidade: 350 m/min.

Altura: 0,90 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 12 – Prova de Cavalos Novos 4 Anos

Tipo: Tabela. A s/ cronómetro

Artigo: 236 do RNSO III Parte – IV.4

Altura: 1,05 m

Tempo Limite: 120 segundos

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 13 – Prova 1,00

Tipo: Tabela A c/ Cronómetro

Artigo: 238.2.1 do RNSO

Altura: 1,00

Velocidade/ Tempo atribuído: 350 m/min.

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 14 – Prova 1,10

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro

Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP

Altura: 1,10 m

Velocidade/ Tempo atribuído: 350 m/min.

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
112,50 €	90,00 €	81,00 €	54,00 €	45,00 €	23,00 €	22,50 €	22,00 €	22,00 €	450,00 €

PROVA Nº 15 – Cavalos Novos 5 Anos

Tipo: Tabela A s/ cronometro

Artigo: 238.1.1 do RNSO

Velocidade / Tempo atribuído 300 m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 16 – Prova 1,25

Tipo: Tabela A c/ cronómetro c/ Barrage ao cronómetro

Artigo: 238.2.2 do RNSO

Velocidade/ Tempo atribuído: 350 m/min.

Obstáculos (altura): 1,25 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
137,50 €	110,00 €	99,00 €	60,00 €	55,00 €	35,00 €	33,50 €	25,00 €	25,00 €	550,00 €